

**CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – DESENHISTA (CADISTA) –
DIGITADOR – FISCAL DE OBRA – INSPETOR SANITÁRIO – TÉCNICO DE ENFERMAGEM –
TÉCNICO DE RADIOLOGIA**

NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 01

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
---------------------------	---	-------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

01. No trecho “de gestores educadores, resilientes e adaptativos, direcionados ao alinhamento coletivo em prol do bem comum” (l. 04 e 05), o adjetivo sublinhado está diretamente relacionado a qual habilidade?

- (A) A “comunicação dialógica” (l. 15).
(B) A “gestão colaborativa” (l. 16).
(C) A “transparência” (l. 18).
(D) A “flexibilidade” (l. 21).

A questão n. 01 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

É relevante apresentar a acepção do adjetivo *resiliente*, isto é, aquele “que apresenta resiliência”, de acordo com Aulete Digital²; a resiliência é, segundo a mesma fonte, a “habilidade que uma pessoa desenvolve para resistir, lidar e reagir de modo positivo em situações adversas”; conforme Michaelis³, a resiliência consiste na “capacidade de rápida adaptação ou recuperação”.

Na primeira alternativa, tem-se a “comunicação dialógica”, a qual implica “ser claro, promover o diálogo, evitar conflitos e ser resolutivo”; como é patente, tal habilidade pressupõe uma relação de um indivíduo com um ou mais indivíduos, opondo-se ao caráter resiliente, que é de cunho idiossincrático, em outras palavras, “traço peculiar do comportamento, do temperamento ou da sensibilidade de uma pessoa, um grupo etc.; maneira de agir ou reagir própria de uma pessoa”. Assim, a alternativa A representa um distrator, logo não corresponde à resposta correta ao quesito n. 01.

A segunda alternativa concerne à “gestão colaborativa”, a qual está voltada para a habilidade de se “ter raciocínio voltado para a resolução de problemas”; tais problemas, na grande maioria das vezes, não dizem respeito ao próprio indivíduo, mas ao grupo em que este se insere e cujos membros tendem a cobrar dele a competência na gestão desse processo. Por isso, a “gestão colaborativa” não se alinha diretamente à resiliência; dada tal característica, a opção B não pode ser a resposta correta.

A “transparência”, teor da opção C, visa a se “ter em mente que as ações tomadas pelos agentes públicos visam ao bem da sociedade e que não há motivos para que suas ações não sejam de conhecimento geral”; por causa disso, é explícita a inexistência de relação, quer direta, quer indireta, com a resiliência; consequentemente, a opção C não é a resposta correta ao quesito n. 01.

Quanto à alternativa D, em que há a “flexibilidade”, isto é, a “fácil adaptação às mudanças e novos rumos”, observa-se que a resiliência está diretamente ligada à flexibilidade (“Aptidão para coisas ou aplicações variadas; versatilidade”, de acordo com Michaelis, *op. cit.*); em razão disso, a alternativa D constitui a resposta correta à questão n. 01.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a opção D, **a flexibilidade.**

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

² <https://www.aulete.com.br/> (acesso em 22/12/2023).

³ <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/> (acesso em 22/12/2023).

**CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – DESENHISTA (CADISTA) –
DIGITADOR – FISCAL DE OBRA – INSPETOR SANITÁRIO – TÉCNICO DE ENFERMAGEM –
TÉCNICO DE RADIOLOGIA**

NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 02

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
----------------------------------	--	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

02. Com relação à “Governança Multinível” (l. 02), assinale, entre as características abaixo, aquela que NÃO se refere a esse tipo de governança.

(A) A relação com a criação de uma perspectiva participativa.

(B) O estabelecimento urgente de um novo modelo de gestão pública.

(C) A existência de aspectos hierárquicos, implicando comando e controle.

(D) O desenvolvimento de práticas de gestão em observância a fatos e informações.

A questão n. 02 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Na opção A, constata-se que a *relação com a criação de uma perspectiva participativa* é um traço da governança multinível, com base, por exemplo, nestes aspectos: “Um tipo de governança compartilhada” (l. 02); “dependente do estabelecimento de visão compartilhada” (l. 03 e 04); “e, principalmente, de gestores educadores” (l. 04); o teor da opção A representa, de fato, uma das características da governança multinível, então não corresponde à resposta correta ao quesito em análise.

No que concerne à alternativa B, o *estabelecimento urgente de um novo modelo de gestão pública* jamais poderia ser uma característica da governança multinível, porque esse novo modelo de gestão é a própria governança multinível, como se depreende deste fragmento textual: “No contexto complexo que estamos vivenciando, comprovou-se a urgência de um novo modelo de governança pública, a qual chamamos de Governança Multinível” (l. 01 e 02); portanto, o conteúdo da opção B não corporifica uma característica de tal governança, sendo tal alternativa a resposta correta à questão n. 02.

Outra característica da governança multinível está contida na opção C, pois a *existência de aspectos hierárquicos, implicando comando e controle*, segundo o texto, é um dos traços da governança multinível, como se deduz do seguinte excerto: “Um tipo de governança compartilhada que não elimina a hierarquia, controles e comandos superiores” (l. 02 e 03). Assim, a alternativa C encarna uma das características da governança multinível, tratando-se de outro distrator; desse modo, a opção C não representa a resposta correta à questão n. 02.

O *desenvolvimento de práticas de gestão em observância a fatos e informações* é outra marca da governança multinível, de acordo com este trecho do texto: “é dependente do estabelecimento de visão compartilhada, de controles baseados em dados e evidências” (l. 03 e 04). A opção D, por conseguinte, não é a resposta correta ao quesito em análise.

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item B – **O estabelecimento urgente de um novo modelo de gestão pública.**

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

**CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – DESENHISTA (CADISTA) –
DIGITADOR – FISCAL DE OBRA – INSPETOR SANITÁRIO – TÉCNICO DE ENFERMAGEM –
TÉCNICO DE RADIOLOGIA**

NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 04

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
----------------------------------	--	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

04. No último parágrafo (l. 24 e 25), o autor aponta mais qualidades que devem constar no perfil de um servidor público.

Entre os atributos seguintes, qual NÃO faz parte desse perfil?

- (A) Ética.
- (B) Integridade.
- (C) Competência.
- (D) Trabalho em equipe.**

A questão n. 04 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Não é intempestivo reiterar que o comando da questão n. 04 visa à identificação da alternativa que não representa uma das qualidades que compõem o perfil de um servidor público, de acordo unicamente com o último parágrafo do texto em exame; não se pode, portanto, fazer ilações, considerações, deduções aleatórias, análises com alicerce em dados, informações exofóricas (exteriores ao texto).

Deve-se, primeiro, por oportuno, transcrever o mencionado parágrafo: “Com certeza, mais do que ter, é ser verdadeiramente **ético** e **íntegro** para atuar com **desempenho competente**, de maneira a se tornar exemplo para os membros de sua equipe e da sociedade” (grifos da banca elaboradora).

É indiscutível, óbvio que o teor dos itens A, B e C são características que, segundo o autor, devem fazer parte do perfil de um servidor público, eles são, pois, distratores.

No entanto, o *trabalho em equipe*, constante da alternativa D, não é mencionado como uma de tais marcas; a alusão que se faz ao termo *equipe* é que o servidor público deve ser exemplo para os seus colegas, “para os membros de sua equipe”, isto é, ele tem de ser ético, íntegro e competente a fim de ser um modelo, um paradigma para aqueles com quem ele trabalha. Reitera-se que o trabalho em equipe não é citado como uma qualidade constante do aludido perfil. Dessarte, a opção D é a resposta correta ao quesito n. 04.

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item D, **Trabalho em equipe**.

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

**CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – DESENHISTA (CADISTA) –
DIGITADOR – FISCAL DE OBRA – INSPETOR SANITÁRIO – TÉCNICO DE ENFERMAGEM – TÉCNICO
DE RADIOLOGIA**

NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 05

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
----------------------------------	--	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

05. Levando-se em conta as palavras acentuadas graficamente constantes do primeiro parágrafo (da l. 01 à l. 05), qual é a única alternativa INCORRETA?

- (A) Os termos “urgência” e “evidências” se acentuam em razão de ser proparoxítonos aparentes.
(B) O vocábulo “pública” é acentuado, uma vez que se trata de um proparoxítono real.
(C) A forma verbal “é” deve ser acentuada por ser uma palavra oxítona e tônica.
(D) A palavra “Multinível” se acentua por ser um paroxítono terminado em L.

A questão n. 05 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 3. Acentuação gráfica”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Primeiramente, precisa-se salientar que se objetiva, de acordo com o comando do quesito n. 05, identificar a afirmativa cujo teor está incorreto e que o conteúdo em exame é a acentuação gráfica, ou melhor, as palavras que recebem os acentos agudo e circunflexo.

Primeiramente, não é despiciendo ratificar a hegemonia do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP 1990² sobre as obras (gramáticas, apostilas, manuais de redação, etc.) que regulam, com base, repise-se, nos aspectos ortográficos, o uso da língua portuguesa nos países que compõem a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em conformidade com o que determina o decreto n. 6.583/2008, de 29.09.2008:

“O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, [...] DECRETA: Art. 1º O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, entre os Governos da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República de Guiné-Bissau, da República de Moçambique, da República Portuguesa e da República Democrática de São Tomé e Príncipe, de 16 de dezembro de 1990, apenso por cópia ao presente Decreto, será executado e cumprido tão inteiramente como nele se contém” (grifo da banca elaboradora).

Com relação à opção A, as palavras **urgência** e **evidências** são acentuadas em razão de elas serem proparoxítonas aparentes, como determina o AOLP 1990:

“BASE XI – Da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas: 2ª) **Levam acento circunflexo:** a) As palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica vogal fechada ou ditongo com a vogal básica fechada: *anacreôntico, brêtema, cânfora, cômputo, devêramos* (de *dever*), *dinâmico, êmbolo, excêntrico, fôssemos* (de *ser e ir*), *Grândola, hermenêutica, lâmpada, lôstrego, lôbrego, nêspêra, plêiade, sôfrego, sonâmbulo, trôpego*; b) As chamadas **proparoxítonas aparentes**, isto é, que apresentam vogais fechadas na sílaba tônica/tônica, e terminam por seqüências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes: *amêndoa, argênteo, côdea, Islândia, Mântua, serôdio* [...] (negritos da banca elaboradora).

Em razão disso, as palavras **urgência** e **evidências** recebem o acento circunflexo, por também serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente oral, ou seja, trata-se de palavras que apresentam as

seguintes separações silábicas: *ur-gên-cia* ou *ur-gên-ci-a* e *e-vi-dên-cias* ou *e-vi-dên-ci-as*, por sinérese e diérese respectivamente, repisando-se que toda palavra cuja antepenúltima sílaba é tônica tem de forçosamente receber o acento gráfico. Assim, as duas classificações estão corretíssimas. O conteúdo da asserção constante do item A está exato, por isso ele é um distrator, não sendo a resposta correta ao quesito em exame.

Quanto à opção B, esta representa um distrator, em razão de o seu conteúdo estar também correto, porquanto o vocábulo *pública* é, realmente, proparoxítono real. Para o melhor entendimento de tal regra, observe-se o que preconiza o AOLP 1990:

“BASE XI – Da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas: 1ª) Levam acento agudo: a) As palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* ou ditongo oral começado por vogal aberta: *árabe, cáustico, Cleópatra, esquálido, exército, hidráulico, líquido, míope, músico, plástico, prosélito, público, rústico, tétrico, último* [...] 3ª) Levam acento agudo ou acento circunflexo as palavras proparoxítonas, **reais** ou **aparentes**, [...], conforme o seu timbre é, respectivamente, aberto ou fechado nas pronúncias cultas da língua” (grifos do original e negritos da banca elaboradora).

A asserção que encerra a alternativa C representa a resposta correta à questão n. 06, uma vez que a forma verbal é classifica-se monossílabo tônico, não podendo ser considerada uma palavra oxítona, por ter somente uma sílaba, conseqüentemente tal asserção é incorreta. Observe-se o que ensina Cegalla (2009, p. 38-39)³:

“De acordo com a posição da sílaba tônica, as palavras com mais de uma sílaba classificam-se em: • **oxítonas** - quando a sílaba tônica é a última:
caFÉ - raPAZ - escriTOR - maracujÁ - má-criaÇÃO
[...]

As palavras monossílabas, conforme a intensidade com que se proferem, podem ser tónicas ou átonas: • **tónicas** - as que têm autonomia fonética, sendo proferidas fortemente na frase em que aparecem, como as destacadas no exemplo:

“Pálido, o **Sol** do **céu** se despedia.” (OLAVO BILAC)

São monossílabos tónicos: *é, má, si, dó, nó, eu, tu, nós, ré, pôr, etc.*” (grifos do autor e sublinhado da banca elaboradora).

A alternativa D contém uma afirmativa verdadeira; assim, tal opção não pode ser considerada a resposta correta ao quesito em análise, dado que a palavra “Multinível” é acentuada por ser um paroxítono terminado em L. Com vistas a respaldar a correção de tal alternativa, recorre-se aos preceitos do AOLP 1990:

“BASE IX – Da acentuação gráfica das palavras paroxítonas: [...] 2ª) Recebem, no entanto, acento agudo: a) As palavras paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica/tônica, as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i* ou *u* e que terminam em *-l, -n, -r, -x* e *-ps*, assim como, salvo raras exceções, as respectivas formas do plural, algumas das quais passam a proparoxítonas: *amável* (pl. *amáveis*), *Aníbal*, *dócil* (pl. *dóceis*), *dúctil* (pl. *dúcteis*), *fóssil* (pl. *fósseis*), *réptil* (pl. *répteis*; var. *reptil*, pl. *reptis*)” (grifos do original).

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item C: **A forma verbal “é” deve ser acentuada por ser uma palavra oxítona e tônica.**

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

² **Acordo ortográfico da língua portuguesa**: atos internacionais e normas correlatas. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014.

³ CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Editora Nacional, 2009.

**CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – DESENHISTA (CADISTA) –
DIGITADOR – FISCAL DE OBRA – INSPETOR SANITÁRIO – TÉCNICO DE ENFERMAGEM –
TÉCNICO DE RADIOLOGIA**

NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 06

GABARITO RATIFICADO ()	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA (X)
-------------------------	---	---------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

06. Com relação ao emprego normatizado das iniciais maiúsculas nesta oração “a qual chamamos de Governança Multinível” (l. 02), pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

(A) a utilização dessas letras maiúsculas, nesse contexto, é considerada facultativa.

(B) o uso dessas duas letras capitais não se enquadra em nenhuma regra ortográfica.

(C) as letras iniciais se maiusculizaram por se tratar de um termo que designa um domínio do saber.

(D) o par de palavras grafou-se com inicial maiúscula para dar destaque a relevância desse tipo de governança..

A questão n. 06 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 2. Ortografia”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Primeiramente, não é despiciendo ratificar a hegemonia do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP 1990² sobre as obras (gramáticas, apostilas, manuais de redação, etc.) que regulam, com base, repise-se, nos aspectos ortográficos, o uso da língua portuguesa nos países que compõem a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em conformidade com o que determina o decreto n. 6.583/2008, de 29.09.2008:

“O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, [...]DECRETA: Art. 1º O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, entre os Governos da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República de Guiné-Bissau, da República de Moçambique, da República Portuguesa e da República Democrática de São Tomé e Príncipe, de 16 de dezembro de 1990, apenso por cópia ao presente Decreto, será executado e cumprido tão inteiramente como nele se contém” (grifo da banca elaboradora).

Não se pode prescindir de declinar as regras sobre o emprego da inicial maiúscula com base no retrocitado acordo:

“BASE XIX – Das minúsculas e maiúsculas:

1ª) A **letra minúscula inicial** é usada: a) Ordinariamente, em todos os vocábulos da língua nos usos correntes. b) Nos nomes dos dias, meses, estações do ano: segunda-feira; outubro; primavera. c) Nos bibliónimos/bibliônimos (após o primeiro elemento, que é com maiúscula, os demais vocábulos, podem ser escritos com minúscula, salvo nos nomes próprios nele contidos, tudo em grifo): *O Senhor do Paço de Ninães, O senhor do paço de Ninães, Menino de Engenho ou Menino de engenho, Árvore e Tambor ou Árvore e tambor.* d) Nos usos de fulano, sicrano, beltrano. e) Nos pontos cardeais (mas não nas suas abreviaturas); *norte, sul* (mas: *SW sudoeste*) f) Nos axiônimos/axiônimos e hagiônimos/hagiônimos (opcionalmente, neste caso, também com maiúscula): *senhor doutor Joaquim da Silva, bacharel Mário Abrantes, o cardeal Bembo; santa Filomena (ou Santa Filomena).* g) Nos nomes que designam domínios do saber, cursos e disciplinas (opcionalmente, também com maiúscula): *português (ou Português), matemática (ou Matemática); línguas e literaturas modernas (ou Línguas e Literaturas Modernas).*

2ª) A **letra maiúscula inicial** é usada:

a) Nos **antropônimos/antropônimos**, reais ou fictícios: *Pedro Marques; Branca de Neve, D. Quixote*. b) Nos **topônimos/topônimos**, reais ou fictícios: *Lisboa, Luanda, Maputo, Rio de Janeiro; Atlântida, Hespéria*. c) **Nos nomes de seres antropomorfizados ou mitológicos**: *Adamastor; Neptuno / Netuno*. d) **Nos nomes que designam instituições: Instituto de Pensões e Aposentadorias da Previdência Social**. e) **Nos nomes de festas e festividades**: *Natal, Páscoa, Ramadão, Todos os Santos*. f) **Nos títulos de periódicos**, que retêm o itálico: *O Primeiro de Janeiro, O Estado de São Paulo* (ou S. Paulo). g) **Nos pontos cardeais ou equivalentes, quando empregados absolutamente**: *Nordeste*, por nordeste do Brasil, *Norte*, por norte de Portugal, *Meio-Dia*, pelo sul da França ou de outros países, *Ocidente*, por ocidente europeu, *Oriente*, por oriente asiático. h) **Em siglas, símbolos ou abreviaturas internacionais ou nacionalmente reguladas com maiúsculas, iniciais ou mediais ou finais ou o todo em maiúsculas**: *FAO, NATO, ONU; H2O; Sr., V. Exa.* i) **Opcionalmente, em palavras usadas reverencialmente, aulicamente ou hierarquicamente, em início de versos, em categorizações de logradouros públicos**: (*rua* ou *Rua da Liberdade, largo* ou *Largo dos Leões*), de templos (*igreja* ou *Igreja do Bonfim, templo* ou *Templo do Apostolado Positivista*), de edifícios (*palácio* ou *Palácio da Cultura, edifício* ou *Edifício Azevedo Cunha*)” (itálicos do original e negritos e tracejados da banca elaboradora).

O teor da opção A está errado, porque há somente três casos em que o uso da inicial maiúscula é opcional: nos hagiônimos (“Designação comum às palavras sagradas (Ressurreição, Assunção etc.) e aos nomes próprios referentes a crenças de qualquer religião (Deus, Alá, Jeová, Buda etc.)”, conforme Aulete Digital [<https://www.aulete.com.br/hieronimo>]); “Nos nomes que designam domínios do saber, cursos e disciplinas”; “em palavras usadas reverencialmente, aulicamente ou hierarquicamente, em início de versos, em categorizações de logradouros públicos”; quanto ao termo “Governança Multinível”, tal locução nominal não se enquadra em nenhum desses três casos; desse modo, a opção A é um distrator, não representando a resposta correta ao quesito em estudo.

Relacionaram-se todos os casos previstos pelo AOLP 1990 para o emprego da inicial maiúscula, e “Governança Multinível” não se enquadra em nenhum deles, ou seja, trata-se de mero substantivo comum (“governança”) modificado por outro substantivo em função adjetiva (“multinível”); o autor do texto preferiu cometer esse erro ortográfico. Por essa razão, a opção B corresponde à resposta correta ao quesito n. 06.

No tocante à alternativa C, a “Governança Multinível” não constitui “domínios do saber, cursos e disciplinas”; por isso, não se pode usar a inicial maiúscula nem facultativamente. Assim o sendo, a opção C não pode ser avaliada como a resposta correta à questão em exame.

Inexiste regra que respalda o emprego da inicial maiúscula como meio para dar destaque a palavras ou expressões, sendo previsível e correto o uso de todas as letras em VERSAL, a depender do contexto, para tal finalidade. Considerando tal argumento, a alternativa D também é considerado um distrator, logo a opção D não representa a resposta correta ao quesito em análise.

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item B: **o uso dessas duas letras capitais não se enquadra em nenhuma regra ortográfica.**

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

² **Acordo ortográfico da língua portuguesa**: atos internacionais e normas correlatas. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014.